

Trabalhos Científicos

Título: Mistura Probiótica Derivada De Kefir Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista: Um Estudo Randomizado Duplo-Cego Controlado Por Placebo

Autores: SARHA ANDRADE LOBO DE QUEIROZ (UVV), DEIVIS DE OLIVEIRA GUIMARÃES (GON1), RAPHAELA FIGUEIRA AMORIM (GON1), ELISARDO C VASQUEZ (UVV), ROBERTO BADARO (GON1), LIVIA BRUNA SOUTO SZMAJSER HOLZBACH (GON1), LARA DE ALMEIDA FERREIRA (UVV), LARISSA MARTINELLI (UVV), REBECA MOTTA MORAIS WERLY (UVV), RACIRE SAMPAIO SILVA (UVV)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento com incidência global crescente, e a relação entre o eixo cérebro-intestino e os sintomas do autismo é uma área de pesquisa emergente. A importância da reação inflamatória intestinal e o modo como afeta as células da glia vem sendo estudada amplamente para disfunções neurológicas. Investigar os efeitos de uma mistura probiótica nanoencapsulada derivada do kefir. Avaliar a influência do mix probiótico em parâmetros comportamentais, marcadores inflamatórios no soro e nas fezes. Este estudo é um ensaio clínico randomizado duplo-cego com o uso de mistura probiótica nanoencapsulada derivada do kefir. Foi selecionada amostra aleatória de 92 crianças de 3 a 11 anos, dividida em 3 grupos distintos: 1 deles recebeu mix probiótico acrescido de vitaminas, outro mix probiótico puro e outro placebo. Foram avaliados parâmetros comportamentais (pelas escalas de Vineland-3 e ADOS) e marcadores inflamatórios no soro (insulina, cortisol e prolactina) e nas fezes (calprotectina) no tempo 0, 45 e 90 dias. As crianças e seus responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e também o termo de assentimento quando era indicado. O estudo foi aprovado pelo CEP com o número 6.828.248. Para a expressão dos resultados foram grupos foram agrupados em com uso do mix probiótico e com uso de placebo. Os resultados primários avaliados pelas Escalas de Comportamento Adaptativo de Vineland (Vineland-3) mostraram melhorias estatisticamente significativas ($p < 0,05$) no grupo probiótico em comparação ao placebo em comportamento adaptativo, comunicação, atividades diárias, socialização, habilidades motoras e comportamentos internalizantes e externalizantes. Os resultados secundários medidos pelo cronograma de observação diagnóstica do autismo (ADOS), escala de sintomas gastrointestinais e marcadores inflamatórios séricos demonstraram melhora significativa na interação social, imaginação, interesses restritos, sintomas gastrointestinais, bem como houve melhora significativa em termos comportamentais e de socialização, além da redução nos níveis séricos de cortisol e prolactina. Essas descobertas sugerem que a mistura de probióticos pode reduzir a reação inflamatória sistêmica, melhorar os sintomas do TEA, verificado por escalas validadas de comportamento e marcadores inflamatórios, destacando seu potencial terapêutico com baixa incidência de efeitos colaterais.